

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos na área de Endoscopia para executar procedimento endoscópico por orifício natural, com finalidade de método diagnóstico e terapêutico das doenças na sua área de ação, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, nos cenários de prática ambulatorial e hospitalar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, de modo a colaborar para a elucidação diagnóstica, na prevenção e na recuperação, desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo ao conhecimento científico pertinente e a sua prática profissional, tornando-o progressivamente autônomo, capaz de praticar a comunicação verbal e não verbal com empatia, comprometido com o paciente, capaz de dar seguimento à educação permanente, buscando manter a competência diante do desenvolvimento do conhecimento com profissionalismo, compreensão dos determinantes sociais do processo de saúde e de doença e exercer liderança horizontal na equipe interdisciplinar e multiprofissional de saúde.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o médico a se tornar especialista em endoscopia flexível e rígida, com conhecimento e expertise em áreas de abrangência necessárias na realização segura dos procedimentos endoscópicos. Além de capacitar para prestar o melhor atendimento na esfera de apoio diagnóstico complementar, diagnóstico preventivo (rastreamento e vigilância) e terapêutico eletivo e de urgência, dominar as indicações e contraindicações do exame endoscópico e discutir os melhores métodos alternativos.

3. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

AO TÉRMINO DO R1

1. Dominar a anamnese e exame clínico direcionado, interpretar exames complementares, identificar riscos e decidir a melhor estratégia para a realização do procedimento endoscópico.
2. Dominar o conhecimento dos diversos componentes dos conjuntos endoscópicos flexíveis utilizados no trato digestivo, respiratório, otorrinolaringológico, urológico e ginecológico,

- assim como suas conexões e periféricos (monitores, captura, insufladores, entre outros).
3. Dominar as técnicas de lavagem e desinfecção dos aparelhos e acessórios utilizados nos procedimentos endoscópicos utilizados nos procedimentos por orifício natural.
 4. Dominar as técnicas de manejo das vias aéreas.
 5. Dominar as técnicas de anestesia tópica, sedação leve e moderada.
 6. Dominar as técnicas de cuidados com o paciente seguro, com especial atenção ao risco de queda.
 7. Dominar as técnicas manuais para a realização do exame de endoscopia digestiva alta diagnóstica.
 8. Dominar a anatomia normal, anatomia alterada cirúrgica ou não, padrões normais e alterados da mucosa.
 9. Dominar a técnica de coleta de material durante os procedimentos endoscópicos por orifício natural para o adequado diagnóstico (histopatológico, citologia por escovado, lavado ou biópsias para outros estudos específicos).
 10. Dominar a indicação e coleta de material para diagnóstico e acompanhamento de doenças específicas (ex. esôfago de Barrett, esofagite eosinofílica, infecção pela *Helicobacter pylori*, gastrite atrófica, linfomas, doença celíaca e dos tumores do esôfago, estômago e duodeno e outros).
 11. Dominar as técnicas de coloração convencional e digitais usadas na endoscopia.
 12. Dominar as técnicas de coleta de imagem para documentação e redação do laudo objetivo, com coesão e concisão, capaz de ser compreendido por todos os profissionais envolvidos no cuidado do paciente.
 13. Dominar a técnica de passagem de sondas por endoscopia, tanto com finalidade de alimentação como para descompressão do trato gastrointestinal.
 14. Dominar a técnica de gastrostomia endoscópica por tração.
 15. Dominar a técnica de hemostasia por injeção, mecânico e térmico.
 16. Dominar a técnica de ligadura elástica de varizes de esôfago.
 17. Dominar a técnica de retirada de corpo estranho de vias aéreas, faringe, esôfago, estômago e duodeno em adultos.
 18. Dominar a técnica de dilatação de estenoses não complexas do esôfago de origem péptica, corrosiva, actínica, infecciosa e cirúrgica, com sondas e ou balões.
 19. Dominar a técnica de polipectomias de lesões até 15 mm no estômago e menores que 10 mm no esôfago.
 21. Valorizar o relacionamento com a equipe de saúde, pacientes e familiares.

22. Valorizar a importância médica, ética e jurídica de registrar as avaliações pré e pós procedimento no prontuário médico do paciente e laudo do procedimento.
24. Discutir o plano terapêutico, informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal, com a equipe médica.
25. Valorizar o acompanhamento do paciente da internação até a alta hospitalar, produzindo relatório específico para continuidade terapêutica, quando necessário.
26. Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica e bioética.
27. Aplicar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica.
28. Formular o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar (em caso de impossibilidade do paciente), após explicação simples, em linguagem apropriada para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações, salvo em caso de risco iminente de morte.
29. Valorizar a relação respeitosa com o preceptor, equipe de trabalho e todos os funcionários.
30. Analisar os custos da prática médica e utilizá-los de forma responsável e sustentável em benefício do paciente, mantendo os padrões de excelência.
31. Dominar as indicações e contraindicações dos procedimentos endoscópicos.
32. Dominar as técnicas de preparo para os exames endoscópicos.
33. Participar e compreender o exame de colonoscopia.
34. Dominar a técnica de retossigmoidoscopia flexível.
35. Dominar e aplicar os conceitos de rastreio e vigilância do câncer colorretal.
36. Participar e compreender a técnica de broncoscopia.
37. Dominar toda a cadeia de atendimento ao paciente da endoscopia.
38. Dominar a manipulação de acessórios de corte, de apreensão e dissecação em endoscopia.
39. Contribuir com a orientação de Médicos Residentes R1.

AO TÉRMINO DO R2

1. Dominar técnicas avançadas de imagem em endoscopia para caracterização e classificação de lesões do trato gastrointestinal.
2. Dominar a técnica de gastrojejunostomia e gastrostomia por punção.
3. Participar e compreender a técnica ablação por argônio de lesões vasculares.
4. Participar e compreender da retirada de corpo estranho de vias aéreas, faringe, esôfago, estômago e duodeno em crianças.
5. Dominar a técnica de dilatação de estenoses complexas do esôfago, estômago, duodeno,

cólon e reto com sondas e balões, incluindo a dilatação forçada da cárdia para o tratamento da acalasia.

6. Participar e compreender a técnica de tratamento de estenoses de anastomose pela técnica de estenostomia.
7. Dominar a técnica de polipectomias para lesões de esôfago e estômago maiores que 15 mm.
8. Participar e compreender a técnica de polipectomia do duodeno.
9. Dominar a técnica de polipectomia de pólipos de cólon e reto.
10. Dominar a técnica de mucosectomia para lesões planas do esôfago e estômago.
11. Dominar a técnica de mucosectomia em cólon e reto.
12. Dominar a técnica manual da colonoscopia (manobras de progressão, retificação, intubação da válvula ileocecal e retrovisão).
13. Dominar a técnica de passagem dos duodenoscópios.
14. Analisar a técnica de canulação e papilotomia guiada por fio guia.
15. Analisar a técnica de remoção de cálculos biliares menores que 1 cm e não complexos.
16. Analisar a técnica de passagem de prótese biliar plástica.
17. Compreender o exame de ecoendoscopia.
18. Compreender o exame de enteroscopia assistida por balão.
19. Compreender o exame de enteroscopia por cápsula.
20. Dominar a técnica de broncoscopia.
21. Dominar a técnica de coleta de material da via aérea por lavagem broncoalveolar e biópsia de lesões brônquicas.
22. Dominar a técnica de retirada de corpo estranho endotraqueal e dos brônquios fontes.
23. Dominar a técnica de intubação orotraqueal ou nasotraqueal assistida por endoscopia.
24. Dominar a técnica de nasolaringoscopia direta diagnóstica e para retirada de corpo estranho.
25. Compreender as particularidades relacionadas ao acesso por orifício natural, assim como sua correlação anatômica e fisiológica.
26. Compreender os equipamentos rígidos de acesso a orifícios naturais, assim como suas indicações de uso (ouvido, ginecológico e urológico).
27. Participar e compreender de técnicas de tratamento de fístulas de órgãos acessíveis por orifícios naturais.
28. Participar e compreender de técnicas de tratamento de coleções intracavitárias.
29. Participar e compreender da avaliação de endometriose acessível por orifício natural (colonoscopia e ecoendoscopia).
30. Participar e compreender a técnica de endoscopia digestiva alta por via transnasal,

identificando e reconhecendo a anatomia das vias aéreas

31. Compreender e identificar as alterações nas vias aéreas alta ocasionadas pela doença do refluxo gastroesofágico.

30. Compreender as indicações e técnicas de passagem de próteses metálicas.

31. Compreender as técnicas de litotripsia.

32. Compreender a técnica de pesquisa em base de dados e selecionar as melhores evidências.

33. Dominar o plano terapêutico, solicitado pela equipe médica e informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal.

34. Participar e compreender a técnica de comunicação assertiva.

35. Participar e compreender as técnicas em liderança e gestão.

36. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.

Fonte: RESOLUÇÃO CNRM Nº 46, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021